

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

## Destaques na abertura do mercado

**Os americanos estão cada vez mais preocupados com o impacto negativo das políticas de Donald Trump. As preocupações com tarifas estão deteriorando a confiança do consumidor nos EUA.**

Após uma série de relatórios decepcionantes, as preocupações com o crescimento econômico dos EUA e com a inflação estão aumentando à medida que se aproximam os prazos para implementação das tarifas sobre produtos de Canadá e o México, previstos para a próxima semana.

**A crescente incerteza sob a nova administração fez com que a taxa de juros dos títulos do Tesouro dos EUA de 10 anos recuasse 10,6 pontos base ontem (25), para o nível mais baixo desde dezembro.** Hoje (26), a taxa de 10 anos está em 4,32%, enquanto os títulos de 2 anos avançam para 4,12%.

O índice do dólar (DXY), que mede a moeda americana contra uma cesta de divisas, caiu 0,2%, para os 106,35 pontos, perto da mínima de dois meses. Os preços do ouro à vista subiram 0,1%, para US\$ 2.918 por onça.

No mercado de criptomoedas, o Bitcoin despencou para US\$ 88.700. A queda deixa a principal criptomoeda quase 20% abaixo de sua máxima histórica, alcançada no dia da posse do presidente Donald Trump.

Os preços do petróleo avançaram nas primeiras horas do pregão asiático desta quarta-feira, recuperando-se das mínimas de 2 meses registradas na sessão anterior, com os contratos futuros em alta de 0,4%, para US\$ 73,29 por barril.

Os mercados asiáticos tiveram um desempenho misto nesta quarta, após os índices de Wall Street recuarem na noite anterior.

Os mercados europeus abriram em alta hoje, com o índice pan-europeu STOXX 600 avançando 0,75%. **Nos EUA, os futuros de ações sobem à espera do balanço da Nvidia, cujo relatório do quarto trimestre de 2024 será divulgado após o fechamento dos mercados.**

O resultado chega em um momento crucial para a Nvidia. O surgimento da DeepSeek levantou dúvidas sobre a sustentabilidade da forte valorização das ações do setor de inteligência artificial. A gigante dos chips e outros papéis com forte impulso recente já mostram sinais de fraqueza, com a Nvidia acumulando uma queda superior a 5% em 2025.

No Brasil, ontem o Ibovespa fechou em alta de 0,46%, aos 125.980 pontos, enquanto o dólar à vista encerrou o dia com leve baixa de 0,03%, cotado a R\$ 5,7542.

**EUA: A pesquisa do Conference Board revelou uma queda expressiva na confiança dos consumidores em fevereiro, com o índice principal recuando para 98,3 pontos, abaixo das previsões.** A piora foi influenciada pelas políticas da nova administração Trump, especialmente no mercado de trabalho. Além disso, a percepção sobre as condições econômicas atuais também se deteriorou, com menos consumidores vendo o emprego como acessível.

O otimismo para o futuro também diminuiu, com o índice de expectativas caindo para 72,9 pontos, nível historicamente associado à recessão. No consumo, os planos de compra se mostraram divergentes: a intenção de adquirir imóveis segue em recuperação, mas a demanda por automóveis e bens duráveis recuou.

**EUA: Na noite desta terça-feira, a Câmara dos Deputados dos EUA aprovou a proposta orçamentária republicana por 217 votos a 215, com oposição unânime dos democratas e apenas um voto contrário entre os republicanos. O projeto prevê cortes de US\$ 4,5 trilhões em impostos e US\$ 2 trilhões em gastos ao longo de uma década.**

Agora, a medida segue para o Senado, também sob controle republicano. Críticos alertam que o plano resultará em cortes significativos no Medicaid, em programas sociais e na educação, afetando especialmente cidadãos de baixa renda, enquanto parte dos benefícios fiscais favorecerá famílias mais ricas.

**Brasil: O IPCA-15 de fevereiro avançou 1,23%, abaixo das projeções, refletindo a forte deflação das passagens aéreas, reajustes menores na educação e desaceleração da alta dos alimentos.** Os núcleos da inflação ficaram próximos do esperado, com menor pressão nos serviços, mas o núcleo de bens acelerou devido ao repasse da depreciação cambial. O resultado reforça a necessidade de uma postura firme do Banco Central, indicando a manutenção do ritmo de alta de 100 pontos base na Selic em março, com elevação adicional de 50 p.b. em maio, para uma taxa terminal de 14,75% a.a.

Os principais impactos inflacionários vieram do fim do desconto na conta de energia, reajustes educacionais, alta da gasolina e elevação dos bens industriais. Os núcleos avançaram 0,62% em fevereiro, levemente abaixo dos 0,66% de janeiro, mas ainda estão em nível preocupante e exigem vigilância do Banco Central. O núcleo de serviços, excluindo passagens aéreas, avançou 0,63%, com destaque para aluguel e condomínio. **Para janeiro, projetamos uma alta de 1,35% no IPCA após o resultado do IPCA-15. Para 2025, projetamos alta de 7,0% devido à expectativa de depreciação do câmbio, desancoragem das expectativas de inflação e os reajustes de preços administrados.**

## Preços de Ativos Selecionados<sup>1</sup>

	Cotação		Variação <sup>2</sup>			
	26-fev-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4.12	3	-9	-12	-57
	Tesouro EUA 10 anos	4.32	2	-20	-26	7
	Juros Futuros - jan/25	12.15	0	0	0	212
	Juros Futuros - jan/31	14.53	7	-26	-92	376
	NTN-B 2026	7.75	10	7	-26	209
	NTN-B 2050	7.41	-4	-8	-5	165
Renda Variável	MSCI Mundo	867	-0.4%	-0.7%	3.0%	14.2%
	Shanghai CSI 300	3,960	0.9%	3.7%	0.6%	13.5%
	Nikkei	38,142	-0.2%	-3.5%	-4.4%	-2.4%
	EURO Stoxx	5,511	1.2%	4.3%	12.6%	13.1%
	S&P 500	5,955	-0.5%	-1.9%	1.3%	17.5%
	NASDAQ	19,026	-1.4%	-3.3%	-1.5%	19.1%
	MSCI Emergentes	1,122	-1.2%	2.4%	4.4%	9.6%
	IBOV	125,980	0.5%	-0.7%	4.7%	-2.8%
	IFIX	3,118	0.1%	4.1%	0.1%	-7.0%
	S&P 500 Futuro	6,001	0.5%	-1.6%	1.1%	12.9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas. Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação <sup>2</sup>				
	26-fev-25	dia	Mês	2025	12 meses		
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	106.47	0.2%	-1.2%	-1.9%	2.4%	
	Yuan/ US\$	7.26	0.1%	0.2%	-0.6%	0.9%	
	Yen/ US\$	149.51	0.3%	-3.1%	-4.9%	-0.7%	
	Euro/US\$	1.05	-0.1%	1.0%	1.4%	-3.0%	
	R\$/ US\$	5.75	-0.4%	-2.1%	-6.9%	15.5%	
	Peso Mex./ US\$	20.47	0.0%	-1.3%	-0.8%	19.7%	
	Peso Chil./ US\$	941.98	-0.2%	-4.3%	-5.3%	-4.7%	
	Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	69.0	0.1%	-5.2%	-3.8%	-9.8%
		Cobre	464.2	3.6%	7.8%	15.3%	19.6%
		BITCOIN	89,185.5	0.5%	-15.1%	-4.8%	74.9%
Minério de ferro		107.1	-0.4%	5.4%	3.4%	-14.1%	
Ouro		2,913.4	-0.1%	4.2%	11.0%	43.1%	
Volat. S&P (VIX)		18.8	-3.2%	18.8%	8.4%	36.8%	
Volat. Tesouro EUA (MOVE)		96.6	9.2%	6.7%	-2.2%	-12.8%	
ETF Ações BR em US\$ (EWZ)		25.3	0.9%	-0.4%	12.3%	-24.1%	
Frete marítimo		1,039.0	3.7%	45.3%	4.2%	-44.5%	

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

## Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
12:00	US	Vendas de casas novas	Jan	678k		698k
12:00	US	Vendas casas novas M/M	Jan	-2.9%		3.60%

## Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	IPCA-15 A/A	Feb	5.10%	4.96%	4.50%
09:00	BZ	IPCA-15 M/M	Feb	1.38%	1.23%	0.11%